



Recebido em  
01-08-2020

Aprovado em  
20-08-2020

#### Como citar este artigo

Braga RMS,  
Brandão APCL,  
Silva DM,  
Fagundes AS,  
Aperibense PGGs,  
Peres MAA. [Criação  
de Acervo Documental  
sobre acontecimentos no  
Ano Internacional  
da Enfermeira e  
Obstetrias (2020)].  
Hist enferm Rev  
eletrônica [Internet].  
2020;11(Especial):46-54.

## Criação de Acervo Documental sobre acontecimentos no Ano Internacional da Enfermeira e Obstetrias (2020)

*Creation of a Documentary Collection on events in the International Year of the Nurse and Midwives (2020): experience report*

*Creación de Acervo Documental sobre eventos en el Año Internacional de los Profesionales de Enfermería y Obstetricia (2020): relato de experiencia*

Rosa Maria Souza Braga<sup>I</sup>, Ana Paula da Costa Lacerda Brandão<sup>II</sup>,  
Davi Milleli Silva<sup>III</sup>, Anamaria de Souza Fagundes<sup>IV</sup>,  
Pacita Geovana Gama de Sousa Aperibense<sup>V</sup>, Maria Angelica de Almeida Peres<sup>VI</sup>

<sup>I</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem Anna Nery, Secretaria Municipal de Educação do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

<sup>II</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem Anna Nery, Programa de Pós-graduação, bolsista Capes, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

<sup>III</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem Anna Nery, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

<sup>IV</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem Anna Nery, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

<sup>V</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro Campus Macaé Professor Aloísio Teixeira, Macaé, RJ, Brasil.

<sup>VI</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem Anna Nery, Departamento de Enfermagem Fundamental, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

### RESUMO

Este artigo descreve a estratégia da equipe de um projeto de extensão em História da Enfermagem para a manutenção de atividades durante a pandemia da COVID-19 e seus resultados. Seis estudantes extensionistas foram distribuídos em dois grupos para buscar fontes de informação na internet sobre os temas: atuação da enfermagem frente a COVID-19 e bicentenário de Florence Nightingale e fazer sua catalogação. O resultado foi a criação de dois acervos digitais: Enfermagem na COVID-19 e Bicentenário de Florence Nightingale, com 136 e 56 documentos, respectivamente, entre reportagens, charges, desenhos, fotografias, vídeos e registros de eventos nacionais e internacionais. **Conclusão:** Foi possível estabelecer atividades extensionista durante a pandemia, preparar fontes de informação para montar acervos históricos. Com isso, os estudantes continuaram no processo de ensino-aprendizagem na universidade, mesmo com as atividades presenciais suspensas.

**Descritores:** Museus; História da Enfermagem; Educação em enfermagem; Memória.

## ABSTRACT

This article describes the team's strategy of an extension project in the History of Nursing for the maintenance of activities during the COVID-19 pandemic and its results. Six extension students were distributed in two groups to search for information sources on the internet on the themes: nursing performance in the face of COVID-19 and Florence Nightingale's bicentenary and cataloging it. The result was the creation of two digital collections: Nursing at COVID-19 and Bicentennial of Florence Nightingale, with 136 and 56 documents, respectively, among reports, cartoons, drawings, photographs, videos and records of national and international events. Conclusion: It was possible to establish extension activities during the pandemic, to prepare sources of information to set up historical collections. With that, the students continued in the teaching-learning process at the university, even with the on-site activities suspended.

**Descriptors:** Museums; History of Nursing; Education Nursing; Memory.

## RESUMEN

Este artículo describe la estrategia del equipo de un proyecto de extensión en Historia de la Enfermería para la manutención de actividades durante la pandemia de COVID-19 y sus resultados. Seis estudiantes extensionistas fueron repartidos en dos grupos para buscar fuentes de informaciones en la internet sobre los temas: actuación de la enfermería frente a COVID-19 y bicentenario de Florence Nightingale, y hacer su catalogación. El resultado fue la creación de dos acervos digitales: Enfermería en COVID-19 y Bicentenario de Florence Nightingale, con 136 y 56 documentos, respectivamente, entre reportajes, caricaturas, dibujos, fotografías, videos y registros de eventos nacionales e internacionales. Conclusión: Fue posible establecer actividades extensionistas durante la pandemia, preparar fuentes de información para montar acervos históricos, aunque las actividades presenciales estuviesen suspendidas.

**Descritores:** Museos; História de la Enfermería; Educación em Enfermería; Memória.

## INTRODUÇÃO

Em 12 de março de 2020, o Ministério da Saúde no Brasil instituiu medidas preventivas para que não houvesse dispersão do novo Coronavírus (COVID-19) pelo país e por meio da portaria 356/2020 instituiu o distanciamento social e a medida de quarentena para a população<sup>(1)</sup>. Devido a essas medidas vários serviços que representavam aglomeração, não considerados essenciais, como cultos religiosos, campeonatos de futebol, eventos, shows, congressos, aulas, entre outros, foram suspensos.

Anteriormente a este cenário, o Conselho Internacional de Enfermagem, a Organização Mundial de Saúde (OMS), a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e o Conselho Federal em Enfermagem (COFEN), aderiram em 2019 a Campanha *Nursing Now*, sob o lema “Onde há vida, há enfermagem”, que tem por principal objetivo mostrar o protagonismo da enfermagem e elevar o perfil e o status da enfermagem mundialmente<sup>(2)</sup>. Assim, o ano de 2020 ficou estabelecido como o Ano Internacional das Enfermeiras e obstetizas no Mundo<sup>(3)</sup>. Em consonância, o ano de 2020 é o ano em que se comemora o bicentário de nascimento de Florence Nightingale, precursora da Enfermagem Moderna, o que influenciou esta decisão.

Diante do contexto adverso de saúde global e do contexto histórico para a Enfermagem, não só brasileira, mas mundial, a coordenação do projeto de Extensão “Caminhando na história da saúde: trajetória e memória da Escola de Enfermagem Anna Nery” reconfigurou sua proposta de trabalho, sugerindo aos estudantes extensionistas a atividade de captação virtual e posterior catalogação, de documentos iconográficos, textuais e/ou audiovisuais acerca da Enfermagem na pandemia de COVID-19 e suas repercussões no Brasil. Do mesmo modo, para os registros relativos ao bicentário de Florence Nightingale.

A atividade extensionista tem por objetivo organizar, possibilitar e acompanhar o acesso da sociedade ao Museu e Centro de Documentação (CDOC) da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN)

da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), alternando estas atividades entre os alunos e acompanhando seu desempenho diretamente de forma presencial durante a realização das atividades no Museu e CDOC e indiretamente por reuniões e grupos de discussão. A soma dessas atividades permite a troca interdisciplinar, uma vez que a equipe gestora do projeto é composta por duas enfermeiras historiadoras da enfermagem, uma pedagoga, uma cientista social e um estudante bolsista.

Uma preocupação surgiu imediatamente à suspensão das atividades presenciais na UFRJ por tempo indeterminado, após a constatação de que a pandemia de COVID-19 havia chegado ao Brasil, que levou ao seguinte questionamento: como manter atividades de extensão em história da enfermagem de forma remota?

A História da Enfermagem tem a qualidade de ser um tema transversal no currículo de cursos de graduação em enfermagem, sendo possível tratá-la sob diferentes abordagens pedagógicas. Foi essa qualidade que levou ao planejamento de atividades possíveis de serem realizadas nos tempos de distanciamento social. Fazer com que os estudantes sejam protagonistas no processo de produção de um acervo histórico é uma circunstância ímpar que dá a oportunidade de recriar a história em sua estrutura cognitiva pessoal/particular e ainda trazer sua experiência partindo de sua própria vivência, de seus valores e tradições<sup>(4)</sup>.

Vale ressaltar que é condição *sine qua non* para o desenvolvimento de pesquisas históricas a existência e qualidade das fontes, a exemplo do acervo do Centro de Memória da Enfermagem Brasileira gerido pelo Centro de Estudos e Pesquisa em Enfermagem (CEPEN) da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) Nacional, garantindo o estudo de diferentes momentos históricos de modo adequado e responsável<sup>(5-6)</sup>.

Desta forma, diante do afastamento social exigido para reduzir os riscos de infecção pela COVID-19, a equipe do projeto de extensão buscou estratégias para manter atividades relacionadas ao projeto, de forma remota, surgindo a ideia de captar fontes de informação sobre os dois fenômenos em voga no ano de 2020: a Pandemia de Covid-19 e suas repercussões para a Enfermagem no ano do bicentenário de Florence Nightingale, figura de grande relevância para a profissão de Enfermeira. Ao mesmo tempo, era intenção do grupo a manutenção do vínculo entre os estudantes e a atividade de extensão, através do contato com novos documentos históricos, ampliando o acervo do CDOC/EEAN.

O distanciamento social imposto durante a pandemia mobilizou a construção de vários novos comportamentos e diferentes formas de abordagens, na tentativa de manter a interação social que, no atual contexto, têm sido produzidas pela população por meio de *lives*, infográficos, mapas, *charges*, figuras, desenhos, fotografias e demais fontes. Torna-se relevante identificar e reunir estas fontes para a compreensão futura destas mudanças, principalmente porque é sabido que um “novo normal” será estabelecido no mundo em relação a todas as áreas, mas principalmente em relação a forma de comunicação e interação sociais.

O estudo tem por objetivo descrever a estratégia da equipe de um projeto de extensão em História da Enfermagem para a manutenção de atividades durante a pandemia da COVID-19 e seus resultados.

## MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência sobre a atividade remota de busca e catalogação de fontes de informação digitais sobre a atuação da enfermagem na pandemia de COVID-19 e sobre o bicentenário de Florence Nightingale. Participaram 6 estudantes de graduação de enfermagem registrados como extensionistas no Projeto Caminhando na história da saúde: trajetória e memória da Escola de Enfermagem Anna Nery. Foram distribuídos três duplas, cada uma destinada a busca de um tipo de fonte.

A busca de documentos nos meios digitais deu-se ao longo dos meses de março a junho de 2020. Determinou-se como critério de inclusão do documento ao acervo: tratar da COVID-19 e ter relação com a enfermagem; fazer alusão ao bicentenário de Florence Nightingale. Foram incluídas reportagens publicadas em mídias oficiais (grupos institucionais como WHO, Fiocruz, universidades públicas, OPAS-Brasil) e meios de comunicação como jornais disponibilizados de forma digital/eletrônica; imagens em redes sociais (*Facebook*, *Twitter*, *Instagram*, grupos de *WhatsApp*); vídeos publicados em plataformas como *Youtube*. Também foram coletadas fontes visuais (*Graphics Interchange Format* (GIF), caricaturas, *charges*, desenhos) e histórias em quadrinhos.

Em função das questões legais que perpassam os direitos de imagens e de autoria, foram descartados 51 documentos do acervo sobre a COVID19, pois dentre as fontes constavam relatos expressivos de desabafos de enfermeiros atuantes na linha de frente da assistência direta em hospitais de grande porte e de campanha criados especificamente para a pandemia, registros de falecimentos de colegas de profissão e narrativas de graduandos de enfermagem. Cabe ressaltar que as publicações acerca da COVID-19 são inúmeras, porém, nosso objetivo incluía apenas os que remetiam a enfermagem, de modo que foram descartados 06 documentos, considerando a inadequação da triagem, em função dos critérios supracitados.

A sistemática de classificação e organização seguiu a ordem cronológica com forma de periodização. As fontes selecionadas pelos estudantes extensionistas deram origem a dois bancos de dados que foram armazenado em nuvem<sup>(7)</sup>. Trata-se de um serviço de armazenamento e sincronização de arquivos de forma digital para garantir a guarda do acervo enquanto não se permite o retorno ao espaço físico do CDOC para incorporação destes arquivos ao seu acervo digital.

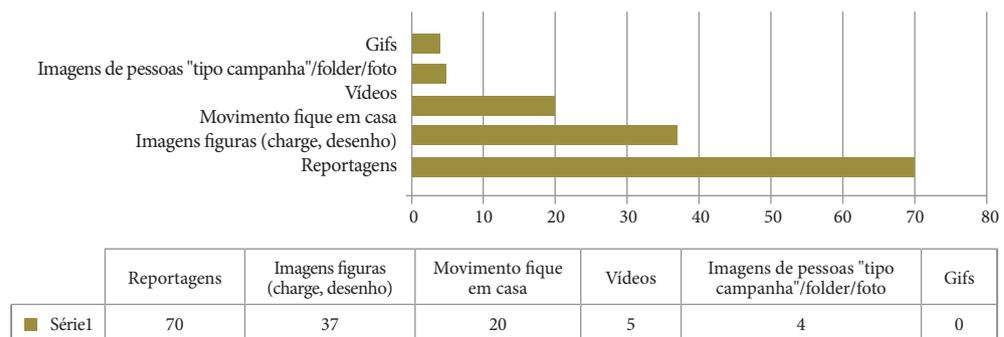
Os estudantes ao selecionar as fontes, preenchiam uma planilha de catalogação contendo data, autor, local, tipo de fonte, e endereço para acesso. A fim de apresentar os resultados da atividade neste artigo realizou-se a análise estatística de frequência absoluta para melhor visualização do acervo construído.

Por se tratar de uma pesquisa que só envolveu a consulta em bancos de dados e arquivos de instituições de livre acesso e domínio público, no qual não há participação de seres humanos, não houve a necessidade de aprovação por parte do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) - Resolução nº 466/12 e a Resolução n. 510/16. Além disso, com bases na Lei 12.965/2014, a qual é considerada o Marco Civil da internet, em seu artigo 7º, garante ao cidadão o direito a ter acesso à internet e ter acesso a todo o conteúdo divulgado por meio dela.

## RESULTADOS

### Acervo documental sobre a enfermagem em tempos da Pandemia de Covid-19

Considerando tratar-se de um banco de dados em construção, até o mês de junho, o acervo intitulado “Enfermagem na pandemia de COVID-19” estava composto por 136 documentos, sendo 70 reportagens, 37 imagens e figuras (charges e desenhos), 20 fotografias do movimento “#Fique em Casa”, 05 vídeos e 04 imagens de pessoas (formato campanha publicitária representando a enfermagem). Este quantitativo está representado na Figura 1.



Fonte: produção dos autores, 2020.

Figura 1 – Distribuição das fontes encontradas no período de 17/03/2020 a 25/06/2020 segundo o tipo de documento. Rio de Janeiro, 2020

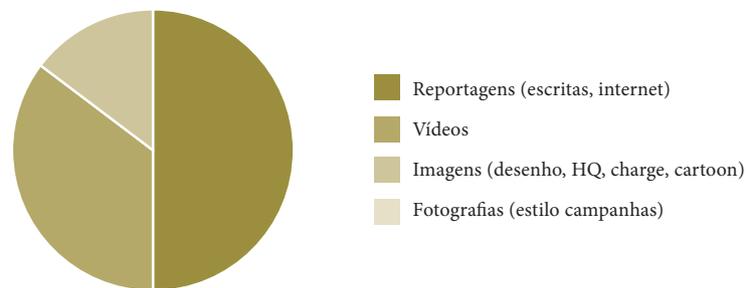
As reportagens incluem publicações de diferentes redes da imprensa brasileira, entre elas, Rede Record de Jornalismo (Portal R7), Rede Globo de Jornalismo (Portal G1, O Dia, Globo News, Jornal Nacional, Extra, O Globo), Correio Brasiliense, CNN, BBC News, Estadão, Folha de São Paulo. Também compõem o acervo publicações de órgãos oficiais e instituições governamentais, entre eles, Fundação CAPES, Agência Brasil, Agência Câmara de Notícias, Conselho Federal de Enfermagem e seus respectivos regionais.

As imagens representadas através de charges e desenhos são de autoria internacional e tiveram grande disseminação na mídia, retratam a figura de enfermeiros e profissionais da saúde ao lado de heróis de histórias em quadrinhos, bem como exprimem as situações de doação e sacrifício daqueles que atuam no cuidado em espaços da chamada linha de frente da pandemia. O movimento “#ficaemcasa” que ficou conhecido, a princípio, nas redes sociais, tomou proporções mundiais e foi disseminado em diferentes meios de comunicação com o intuito de incentivar e orientar a importância de tal atitude para garantir o achatamento da curva.

O ativismo por meio de uma *hashtag* acontece quando há um elevado número de postagens nas mídias sociais sob uma palavra, frase ou frase com *hashtag*, muito usado em reivindicação social ou política<sup>(6)</sup>. Reforçando tal ideia, os profissionais da saúde criaram uma campanha em que, em seu ambiente de trabalho, seguravam placas com as palavras formando a frase de apelo à população “Nós estamos aqui por você. Por favor, fique em casa por nós!” e estas foram divulgadas em redes sociais e incrementadas pela produção em vídeo. O vulto tomado por este movimento foi de tal monta que gerou a produção de reportagens a respeito do tema.

### O acervo documental sobre o bicentenário de Florence no país e no mundo.

Até o final de junho havia sido incorporado ao acervo intitulado “Registro Mundial do Bicentenário de Florence Nightingale” o total de 56 documentos entre imagens (32), vídeos (15), registro de eventos nacionais e internacionais (5), sites (4), reportagem (1), *live* (1) em diferentes canais (*Youtube*, *Instagram*, *Facebook*). Conforme Figura 2.



Fonte: produção dos autores, 2020.

Figura 2 – Representação das fontes encontrada sobre Florence Nightingale pelos estudantes. Rio de Janeiro, 2020.

Entre as imagens destacam-se fotografias, desenhos, HQ, *charge*, *cartoon* e infográfico uma coleção de selos fictícios (21) e um selo original, a boneca Barbie Florence Nightingale como parte da série “Mulheres Inspiradoras” da Mattel. Dentre os eventos (7), congressos e simpósios, cabe destacar que seriam realizados presencialmente, entretanto, devido a pandemia, foram adaptados para a forma *on-line*. Assim, identificou-se eventos realizados nos países Brasil, Portugal, Itália, Luxemburgo e Espanha, este último com a participação da coordenadora do projeto de extensão aqui tratado. Os vídeos (10) remetem a produções feitas por instituições de ensino superior no país e fora, como forma de homenagear o respectivo momento histórico. Os *sites* representam publicações internacionais (Espanha e Itália) de eventos em comemoração ao bicentenário de Nightingale em homenagem contando a biografia da personagem. No que diz respeito às *lives*, destaca-se que esta estratégia foi usada para não adiar eventos e manter atividades previstas antes da pandemia de COVID-19.

A solução do grupo para armazenar áudios e vídeos, o que demanda elevada capacidade de espaço de disco rígido pela quantidade de *megabytes* deste formato de fonte, foi feita a catalogação da página onde a *live* se encontra hospedada. Um outro ponto foi que as *lives* realizadas no *Instagram* ficam disponíveis por 24 horas e, neste caso, se o produtor da mesma não optar por salvar em seu *feed* de notícias, não permite seu acesso futuramente. Nesses casos, não se fez o armazenamento, mas se registrou a data e o assunto de que a *live* tratou.

## DISCUSSÃO

O contexto da pandemia de COVID-19 nos faz revisitar a experiência de Florence Nightingale e sua estratégia de cuidado em tempos de guerra e epidemia no século XIX. Florence Nightingale, na ocasião, construiu uma abordagem pautada na organização de técnicas de cuidados de enfermagem voltadas à atenção ao paciente, famílias, comunidades e de organização dos ambientes onde esse cuidado deveria ocorrer. Ela gerou estratégias em relação ao cuidado, que são caras até hoje.

Neste ano de 2020, período no qual estamos a comemorar os 200 anos de nascimento desta que é a Dama da Lâmpada nos deparamos com a necessidade de criar ou (re)criar mecanismos de atenção e cuidado de enfermagem num contexto pandêmico, no qual o grande inimigo é representado por um vírus ainda desconhecido em todos os seus processos de infecção e tratamento. O distanciamento social fez crescer as possibilidades remotas de trabalho, de relacionamentos e de entretenimentos em várias áreas da vida através das plataformas digitais. Desse modo, também houve uma expansão em relação às fontes de informação produzidas nessa interface.

Na contemporaneidade, lidamos com expressiva quantidade de fontes de informação produzidas no meio digital. O conceito de “documento digital” determina que sua composição é tão variável quanto os registros da atividade humana possam permitir – codificado em sistema de dígitos binários, implicando na necessidade de uma máquina para intermediar o acesso às informações. Assim, a concepção de documento digital abarca uma infinita gama de possibilidades, pois engloba todo o registro que os indivíduos fazem mediados pelo computador<sup>(9)</sup>. Considerando a tendência de expansão dos registros digitalizados, destaca-se também a necessidade de construção crítica do olhar sobre o documento que, privilegiadamente, está destinado a preservar a memória do tempo presente, tendo em conta o deslocamento quantitativo das fontes tradicionais para conjuntos de dados sustentados em sistemas informacionais<sup>(10)</sup>.

A reprodução de imagens, textos, fotos, desenhos, até mesmo as narrativas nas mídias sociais pode servir à preservação de uma memória do presente e do cotidiano<sup>(11)</sup>. Os materiais digitais, por sua efemeridade, requerem retenção, produção, manutenção e gerenciamento intencionais. Pelo registro histórico que representam, muitos desses recursos têm valor e significado duradouros e, portanto, constituem um patrimônio que deve ser protegido e preservado para as gerações atuais e futuras<sup>(12)</sup>. Assim, ressalta-se o papel das instituições na preservação da memória em meios digitais “em um contexto de apropriação dispersa dos conteúdos localmente produzidos e de redefinição dos padrões, valores e ordenamentos socioculturais”<sup>(13:10)</sup>.

A iniciativa para o armazenamento das publicações acerca da participação da Enfermagem na pandemia e a relação com o bicentenário de Florence Nightingale emergiu enquanto questão de preservação por corroboramos com o pensamento de que existe um problema do desaparecimento da informação digital. Por conseguinte, as próximas gerações necessitarão do compromisso das sociedades atuais com a preservação digital da informação, para o reconhecimento do seu passado, considerando a expansão dos meios e dos formatos tecnológicos que já condicionam a elaboração dos documentos do presente<sup>(14)</sup>.

Uma pesquisa de doutorado, ao discutir a gestão do conhecimento em nuvem, apresenta a perspectiva de que é uma tendência observada em âmbito mundial a transferência da infraestrutura computacional das organizações para estes ambientes virtuais. Destaca-se que estas tecnologias computacionais podem ser adotadas por ambientes acadêmicos de pesquisa, entre eles, bibliotecas e museus “que podem adotar os princípios apresentados [em sua pesquisa], visando proporcionar uma cultura favorável à universalização do conhecimento”<sup>(7:10)</sup>.

O acervo tem grande potencial de ampliação uma vez que o registro incluiu apenas o primeiro semestre do ano de 2020. É possível perceber nas fontes já existentes o potencial para estudos de pesquisadores e historiadores. Nota-se que estas fontes históricas podem ser empregadas de maneiras variadas com possibilidades de pesquisa no campo metodológico ou no contexto social que a própria fonte foi gerada, reforçando a ideia de que nenhum historiador é capaz de esgotar o uso de todas as fontes relacionadas a um determinado evento ou tema<sup>(15)</sup>. Nesta perspectiva, fontes de natureza visual, oral, sonora fazem parte, quando incorporadas, do conjunto de registro de determinado fato histórico, podendo sempre se renovar e se ampliar à medida que são produzidas novas fontes<sup>(16)</sup>.

Ao se construir novas fontes de informação, os acervos precisam ter acesso a elas para o registro de sua existência, a fim de permitir que o pesquisador/historiador possam acessá-las, uma vez que compreender como estas fontes se estabeleceram e qual significado que elas adquiriram em seu tempo, acabam as correlacionando com o presente por estarem inseridas no mundo do grupo social que a formou<sup>(4)</sup>.

### **A atividade extensionista como estratégia de conscientização do registro e preservação da história do tempo presente.**

A produção destas fontes foi uma atividade do Projeto de Extensão intitulado “Caminhando na História da Saúde: Trajetória e Memória da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ” que sofreu uma reestruturação para atender as demandas de distanciamento social impostas para o controle da transmissão da COVID-19. Assim, os estudantes extensionistas desenvolveram suas ações de forma remota, acompanhados por reuniões virtuais para a discussão e orientação quanto ao encaminhamento das atividades.

O planejamento visava oferecer aos estudantes o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa, principalmente por eles dominarem as ferramentas digitais, seu uso em diferentes aparelhos (*laptop*, celulares *smartphones*, plataformas de redes sociais como o *Instagram*, o *facebook*, e o *tiktok*; seus respectivos aplicativos, para além do *Whats App*.

Ao entregarem os relatórios de suas atividades foi possível apreender do registro e relato dos estudantes o quanto a atividade extensionista agregou a formação acadêmico-profissional e pessoal deles quando explicitam fatores como: ampliação do conhecimento geral; construção de um pensamento mais crítico e observador; contribuição para o registro da História da Enfermagem e para a realização de pesquisas no futuro a respeito no tema; reconhecimento de que o conhecimento histórico é necessário para a formação de bons profissionais; da consciência do compromisso social da universidade pública.

Assim, ao final da atividade, a coordenação do projeto de extensão avaliou que os objetivos traçados para a atividade de extensão no período de pandemia foram efetivamente alcançados, propiciando a interação dialógica e o contato com diferentes fontes de informação, gerando impacto na formação do estudante para além do conteúdo acadêmico descrito no planejamento curricular.

De acordo com a legislação, o tripé formado pelo ensino, pela pesquisa e pela extensão constitui o eixo fundamental da universidade brasileira e não pode ser compartimentado. O artigo 207 da Constituição Brasileira de 1988 dispõe que “as universidades [...] obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”. Assim, o projeto de extensão possibilitou e vem possibilitando a aprendizagem em espaços não-formais de educação, através da atividade extensionista reformulada para o contexto da pandemia da COVID-19.

A dificuldade do acesso à internet pelos estudantes, em suas residências, foi um fator limitador para a ampliação do acervo. Esta dificuldade teve três fatores principais como causa, a saber, a limitação na quantidade de dados, a baixa taxa de transferência de dados e a instabilidade na conexão com o provedor de acesso. Soma-se a isso, as condições psicológicas e sociais não só dos estudantes, mas também da coordenação do projeto, que de certo modo, ao passo que viam na extensão, uma forma de manterem-se ativos, por outro lado, percebiam que o rendimento e a concentração para a realização das atividades estavam bastante diminuídos. Essas questões foram uma limitação da atividade em relação ao quantitativo da produção, mas não na sua qualidade, uma vez que os acervos criados são de importância histórica e passam a enriquecer o acervo do CDOC/EEAN.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O ano de 2020 foi designado pela Organização Mundial da Saúde como o “Ano da Enfermeira e da obstetrias” e uma série de comemorações foram organizadas pelo mundo. Com a pandemia da COVID-19 as comemorações precisaram ser interrompidas para dar espaço à assistência profissional em saúde. Dessa maneira, as centenas de registros coletados pelos estudantes de um projeto de extensão em História da Enfermagem ratificam e perpetuam no acervo institucional o protagonismo alcançado pela enfermeira na assistência e proteção à saúde da população no ano mundial da enfermeira.

A materialidade das fontes históricas produzidas no projeto de extensão poderá proporcionar, no futuro, um acesso à compreensão do passado humano, auxiliando pesquisadores a entenderem o período que estamos vivendo, em especial os problemas e os dilemas da enfermagem.

Para além da aprendizagem dos estudantes no contato com a História e a produção de fontes, proporcionada pela atividade, a seleção dos documentos, organizam-se em fontes que irão integrar o acervo do CDOC/EEAN. A guarda destes possibilitará a outros pesquisadores utilizarem os mesmos como fonte de pesquisa a fim de compreenderem a repercussão da atuação da Enfermagem durante a pandemia iniciada justamente no ano do bicentenário de nascimento de Florence e Ano da Enfermagem definido pela WHO.

Enquanto estudo exploratório, esta pesquisa não teve a intenção de analisar o conteúdo das fontes em si, mas de descrevê-la e poder divulgar a sua existência para estimular estudos futuros acerca deste período histórico. Do mesmo modo, trata-se de uma atividade de extensão em andamento, que se renova a medida da entrada de novos estudantes cursando a disciplina ou participando como voluntário do projeto, logo ainda há o restante do ano de 2020 a ser explorado.

Por fim, conclui-se que sendo a extensão uma das funções pela qual a missão da universidade se realiza, este relato é um exemplo cabal de que é a interrelação do tripé (ensino-pesquisa-extensão) que mantém a universidade ativa, viva.

## REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (Brasil), Gabinete do Ministro. Portaria nº 356, de 11 de março de 2020. [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2020 [cited 2020 Jul 04]. Available from: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-356-de-11-de-marco-de-2020-247538346>
2. World Health Organization. Organização Panamericana de Saúde. Organização Mundial da Saúde. Brasil adere à campanha *Nursing Now* para fortalecer papel de enfermeiras e enfermeiros na eliminação de barreiras ao acesso à saúde. [Internet] 2019 [cited 2020 Jul 04]. Available from: [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=5923:bras-il-adere-acampanha-nursing-now-para-fortalecer-papel-de-enfermeiras-e-enfermeiros-na-eliminacao-de-barreirasao-acesso-a-saude&Itemid=844](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5923:bras-il-adere-acampanha-nursing-now-para-fortalecer-papel-de-enfermeiras-e-enfermeiros-na-eliminacao-de-barreirasao-acesso-a-saude&Itemid=844).
3. Organización Mundial de la Salud. Año Internacional del Personal de Enfermería y de Partería. [cited 2020 Aug 08]; Available from: <https://www.who.int/es/campaigns/year-of-the-nurse-and-the-midwife-2020>
4. Xavier ES, Cunha MF. Ensino e história: o uso das fontes históricas como ferramentas na produção de conhecimento histórico. Anais eletrônicos. dez. 2019. [Internet] 2019 Dec [cited 2020 Jun 06]; p.639-654. Available from: [http://www.uel.br/eventos/sepech/sumarios/temas/ensino\\_e\\_historia\\_o\\_uso\\_das\\_fontes\\_historicas\\_com\\_o\\_ferramentas\\_na\\_producao\\_de\\_conhecimento\\_historico.pdf](http://www.uel.br/eventos/sepech/sumarios/temas/ensino_e_historia_o_uso_das_fontes_historicas_com_o_ferramentas_na_producao_de_conhecimento_historico.pdf)
5. Peres MAA, Santos TCF. Ethics in Historical Research in Nursing and Health - Perspective to Scientific Integrity. Hist Enferm Rev Eletronica [Internet] 2015 [cited 2020 June 04]; 6(1):1-3. Available from: [http://here.abennacional.org.br/here/0\\_1\\_Editorial\\_PORT.pdf](http://here.abennacional.org.br/here/0_1_Editorial_PORT.pdf)
6. Cabral IE, Lopes MGD. Apresentação do Centro de Memória da Enfermagem Brasileira da Associação Brasileira de Enfermagem. Hist Enferm Rev Eletronica [Internet] 2010 [cited 2020 June 04]; 1(1): 221-233. Available from: [http://www.here.abennacional.org.br/here/n1vol1ano1\\_artigo12.pdf](http://www.here.abennacional.org.br/here/n1vol1ano1_artigo12.pdf)
7. Santos DBG. O conhecimento e a pesquisa nas nuvens: uma pesquisa social sobre a aplicação das práticas de gestão do conhecimento associadas as tecnologias de computação em nuvem nos ambientes de pesquisa. [Tese]. Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2016. 200p. Available from: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/3/3143/tde-03102016094135/publico/DomingosBernardoGomesSantosCorr16.pdf>
8. Costa-Moura F. Proliferação das #hashtags: lógica da ciência, discurso e movimentos sociais contemporâneos. Ágora Rio de Janeiro [Internet] 2014 Aug [cited 2020 Jul 30]; 17(spe):141-158. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1516-14982014000300012>.
9. Barros JDA. Fontes históricas–revisitando alguns aspectos primordiais para a pesquisa histórica. Mouseion. [Internet] 2012 [cited 2020 Jul 04]; 1(12):129-159. Available from: <https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Mouseion/article/viewFile/332/414>

10. Mendes CMM. A importância da pesquisa de fontes para os estudos histórico. *Acta Sci. Educ.* [Internet] 2011 Oct [cited 2020 Jul 30]; 33(2):205-9. Available from: doi: 10.4025/actascieduc.v33i2.14174.
11. Henriques RMN. Narrativas, patrimônio digital e preservação da memória no *facebook*. *Revista Observatório* [Internet] 2017 Aug [cited 2020 Jul 04]; 3(4):123-146. Available from: DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uft.2447-4266.2017v3n5p123>
12. UNESCO. Charter on the Preservation of the Digital Heritage. 2009 [cited 2020 Jul 04]. Available from: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000179529.page=2>
13. Tavares MFD. Preservação digital: entre a memória e a história. *Ciência da Informação* [internet] 2012 [cited 2020 Jul 04]; 41(1):09-21. Available from: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1348>
14. Besser H. Longevidade digital. *Acervo - Revista do Arquivo Nacional.* [internet] 2010 [cited 2020 Jul 04]; 23(2):57-70. Available from: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/107431>
15. Francisco GS. Fonte material, fonte textual e a noção de documento. *Revista de fontes* [Internet] 2016 Dec [cited 2020 Jul 30]; 3(5):46-4. Available from: DOI: <https://doi.org/10.34024/fontes.2016.v3.9161>
16. Meneses UTB. Fontes visuais, cultura visual, história visual: balanço provisório, propostas cautelares. *Rev. Bras. Hist.* [Internet] 2003 Jul [cited 2020 Jul 30]; 23(45):11-36. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0102-01882003000100002>.